

CULTURA EM REDE

juventude, educação e cadeias produtivas

Boletim nº3 - Japaratuba-SE/2016



MOSTRA CULTURA EM REDE NO FESTIVAL DE ARTES

HÁBITOS E GOSTOS CULTURAIS DE JAPARATUBA

CINEMA NA CÂMARA MUNICIPAL

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS

Patrocínio



Realização



Parceiros



ACÁCIA DE FRANÇA | ALEYANDRE MELO
 CARLA DANTAS | CARLIENE CORREIA
 CAROLAYNE DOS SANTOS | CLAUDILENE
 SANTOS | CLAUDENILDES ANUNCIACÃO
 CLAUDENIRA ANDRADE | DANILO NUNES
 DELTON JONES | DEISE MICAELY
 ELEILDES DOS SANTOS | ELIAS MARINHO
 ELINETE VIEIRA | FÁTIMA EMANUELE
 FELIPE FERREIRA | FERNANDA ROCHA
 GABRIELA ARAÚJO | GRAZIELE ARAÚJO
 GENILTON DOS SANTOS | IALE IASMIN
 IRILDES DOS SANTOS | ISALUCI DOS
 SANTOS | JAMAICA DOS SANTOS
 JOSÉ ANTÔNIO | NILSON VIEIRA
 PEDRO DOS SANTOS | IUSCILEIDE
 GUIMARÃES | MAICO SILVA | MARVÂNIA
 DOS SANTOS | ROSEANE DOS SANTOS
 THAINARA SANTOS | VANESSA SOUZA
 ACÁCIA DE FRANÇA | ALEYANDRE MELO
 CARLA DANTAS | CARLIENE CORREIA
 CAROLAYNE DOS SANTOS | CLAUDILENE
 SANTOS | CLAUDENILDES ANUNCIACÃO
 CLAUDENIRA ANDRADE | DANILO NUNES
 DELTON JONES | DEISE MICAELY
 ELEILDES DOS SANTOS | ELIAS MARINHO
 ELINETE VIEIRA | FÁTIMA EMANUELE
 FELIPE FERREIRA | FERNANDA ROCHA
 GABRIELA ARAÚJO | GRAZIELE ARAÚJO
 GENILTON DOS SANTOS | IALE IASMIN
 IRILDES DOS SANTOS | ISALUCI DOS
 SANTOS | JAMAICA DOS SANTOS
 JOSÉ ANTÔNIO | NILSON VIEIRA
 PEDRO DOS SANTOS | IUSCILEIDE
 GUIMARÃES | MAICO SILVA | MARVÂNIA
 DOS SANTOS | ROSEANE DOS SANTOS
 THAINARA SANTOS | VANESSA SOUZA

UMA EXPERIÊNCIA COLETIVA DO FAZER CULTURAL

Mais uma produção cultural colaborativa foi colocada em prática durante a 2ª edição da Mostra Cultura em Rede, realizada durante o 15º Festival de Artes Arthur Bispo do Rosário, em Japaratuba.

Dessa vez, o aprendizado e o intercâmbio se estenderam para toda a cidade, com exposição de artes no Centro Social Dona Janoca, sessões de cinema da Mostra Cultura em Rede e ainda o minicurso de História da Arte Sergipana. Tudo isso representou uma evolução do trabalho desenvolvido até o momento no Projeto Japaratuba em Rede, proporcionando ainda mais a interação da rica cultura de Japaratuba com outras diferentes expressões artístico-culturais. Tradições e inovações ocuparam espaços, valendo-se da cooperação com outras instituições, como no caso do Sesc-SE e do Instituto Padre Geraldo.

Juntos, organizamos espaços para as atividades, informamos visitantes, recebemos público, jornalistas e formadores de opinião. Realizamos novas ações para a já tradicional programação de janeiro em Japaratuba e ocupamos também o espaço urbano, com intervenções nas ruas que buscavam mobilizar o público para conhecer diferentes formas de criação e expressão, nos nossos trabalhos e nas criações de outros artistas e produtores culturais.

Neste espaço, que é para nós um grande espaço de aprendizagem coletiva, aprendemos e ensinamos, através de nossas criações e das obras de outros criadores. Conhecemos possibilidades de atuar como comunicadores populares e gestores culturais comunitários. Juntos, enfrentamos e solucionamos problemas típicos da produção cultural e, através deles, pudemos compreender melhor nossa ação enquanto agentes culturais de transformação. Reunimos aqui o desenvolvimento deste rico processo, além das histórias que dele surgiram.

Este é um convite para que você participe disso tudo conosco!

Boa leitura!



UMA TURMA QUE FAZ, VIVE E PESQUISA SOBRE CULTURA

Em Japaratuba diversos eventos culturais são realizados anualmente. Cada um desses eventos atrai um público específico, a depender de seus hábitos e gostos culturais. Mas como saber que preferências são essas?

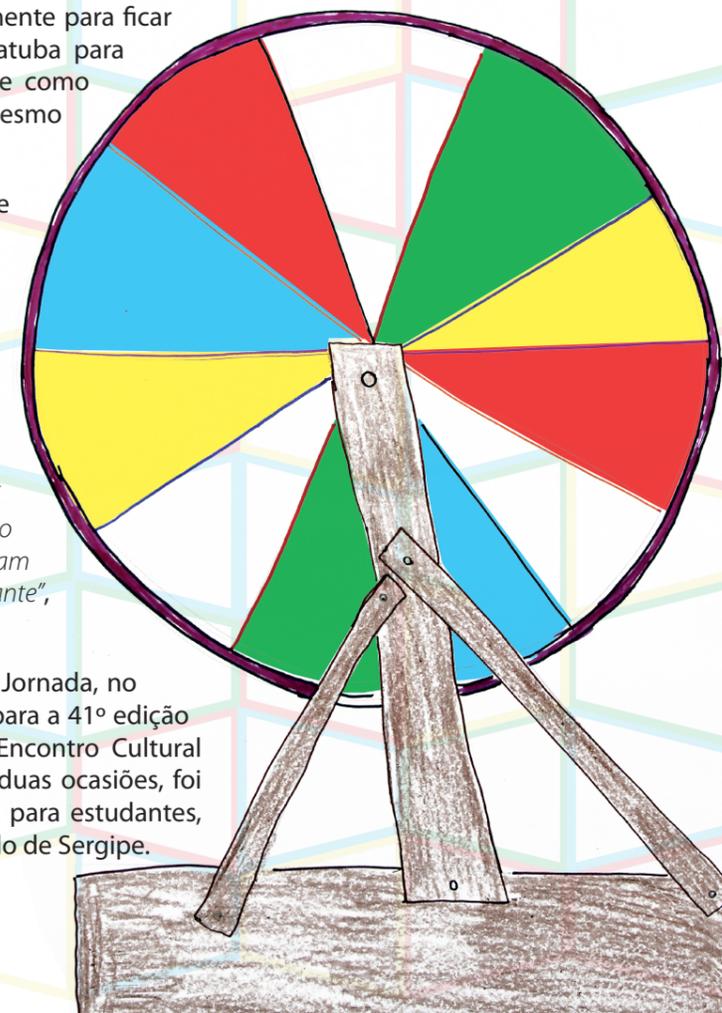
Essa é uma questão que pode ser compreendida a partir da Pesquisa de Hábitos e Gostos Culturais apresentada pelo Japaratuba em Rede na II Jornada de Estudos, dentro da programação do XV Festival de Artes Arthur Bispo do Rosário.

Produto da oficina de Gestão Cultural, essa pesquisa revelou alguns aspectos sobre como o povo japatubense vive as ações culturais da cidade. O questionário foi aplicado pelos próprios integrantes do projeto, na sede do município e em alguns povoados.

Nunca antes realizada na cidade, a pesquisa foi pensada não somente para ser apresentada, mas principalmente para ficar à disposição dos gestores culturais de Japaratuba para que possam perceber qual é o seu público e como esse público pode se sentir contemplado ou mesmo instigado.

Gestor cultural que é, através do trabalho que realiza na Quadrilha Junina Cangaceiros da Boa, Elker Luckas Moura destaca a importância e o entendimento dos dados obtidos para a realização de futuros eventos culturais. *"Através dessa pesquisa descobrimos o que as pessoas de Japaratuba gostam de fazer quando o assunto é cultura. A partir daí, passamos a entender melhor o que fazer e como devemos preparar os nossos eventos culturais para que as pessoas participem. E estar aqui hoje, compartilhando esse nosso trabalho e esse nosso entendimento para os que trabalham ou podem trabalhar com isso, é muito importante",* comentou.

Além dessa apresentação que aconteceu na II Jornada, no dia 7 de janeiro, também levamos a pesquisa para a 41ª edição Simpósio Cultural de Laranjeiras, durante o Encontro Cultural da cidade que acontece no mesmo mês. Nas duas ocasiões, foi a juventude do projeto que expôs a pesquisa para estudantes, professores e gestores culturais de todo o Estado de Sergipe.



II MOSTRA CULTURA EM REDE INTEGRA FESTIVAL DE ARTES

Janeiro trouxe para Japarutuba e para o Festival de Artes Arthur Bispo do Rosário mais arte e cultura com a II Mostra Cultura em Rede. Durante quatro dias, incrementamos esse balaio cultural com exposição, sessões de cinema, minicurso, biblioteca móvel, apresentações de trabalhos. Percebemos que a 'Cultura em Rede' se revelou não somente como novidade na programação, mas na maneira de se relacionar com os espectadores.

A II Mostra começou de um jeito descontraído. Vestimos mantos inspirados em Arthur Bispo do Rosário e cantamos músicas da cultura popular durante mini cortejos pelas ruas, convidando a população para as atividades.

Uma delas, a exposição 'Cultura em Rede', aconteceu no Centro Social Dona Janoca, em frente à Igreja Matriz. Pegadas em spray e a frase #CulturaEmRede pintadas no contorno da praça indicaram o caminho e ajudaram a atrair um grande número de visitantes. Lá o público pode apreciar produtos confeccionados na oficina de Criatividade: bonecos de pano, de madeira e de papel machê; tapeçaria; peças feitas com palha como bolsas, chapéus e vassouras; chaveiros; camisetas; xilogravuras; toalhas e panos com bordados. Também fizeram parte da mostra quadros e esculturas de artistas sergipanos do acervo do Banco do Estado de Sergipe (Banese).

A mediação para a exposição foi feita pelos aprendizes, inclusive aplicando questionários para que os visitantes pudessem avaliar os produtos. A professora Lourdes Maceno, de Fortaleza, gostou do evento. *"Foi muito interessante poder ver as referências culturais do município [nas peças]. A juventude participa ativamente. A Mostra Cultural e o projeto são fantásticos."*



Vanessa Santos, que produziu bonecos de papel machê, bordados e pinturas nas esculturas de madeira, ficou feliz com a oportunidade. *"A II Mostra foi ainda mais interessante, principalmente porque a produção chegou ao público"*. O desenvolvimento da linha de produtos do Japarutuba em Rede integra e faz andar a engrenagem das atividades das oficinas. Nessa reta final, as turmas de Criatividade, Gestão Cultural e Comunicação estão trabalhando cada vez mais alinhadas para o lançamento dessa produção.

No mesmo Centro Social também foi realizado o curso de História da Arte Sergipana, sob orientação do professor Marcelo Uchoa, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFSE). O curso destacou a influência de artistas sergipanos e apresentou técnicas de pintura e de escultura de diferentes períodos. Além de profissionais da área cultural, moradores de Japarutuba e turistas, os alunos da Escola Estadual Senador Gonzalo RoleMBERG também participaram do curso. *"Foi muito legal conhecer os artistas sergipanos e ter uma aula fora da sala, ainda mais no meio de uma exposição"*, comentou o aluno Richard dos Santos.

Durante toda a II Mostra, o Centro Social Dona Janoca foi nosso ponto de encontro. A partir dali, irradiamos nossas atividades pelas ruas e até pelo Rio do Prata, para onde levamos a caravana de formadores de opinião convidados para conhecer Japarutuba e sua história.

Essa Fam Tour (excursão de familiarização) foi uma iniciativa em parceria com a Prefeitura do Município, por meio Secretaria de Comunicação. Os integrantes contaram com as informações dos alunos da turma de Comunicação e com o guia turístico e turismólogo Ronaldo Silva. *"A Mostra foi muito legal, diversificada. E a ideia de trazer esta exposição para o Festival de Artes faz todo o sentido. Fiquei encantada com tudo"*, disse a jornalista do Cinform, Tati Melo.



PRÉDIO DO ANTIGO CINEMA FOI PALCO DO CINE CULTURA EM REDE

Dois filmes, dois públicos e um sentimento: o de que seria muito bom se Japaratuba voltasse a ter um cinema. E essa mensagem não foi passada somente pelos olhos inquietos de frente às imagens e pelas risadas espontâneas de quem viu a Mostra de Cinema Infantil ou o filme "Vou Rifar meu Coração".

Um dos porta-vozes desse sentimento foi Elmo Carvalho, filho do proprietário do antigo cinema da cidade. O mesmo lugar onde aconteceu o Cine Cultura em Rede, entre os dias 6 e 7 de janeiro, parte da programação da II Mostra.

Assim como as outras atividades, as exposições se construíram como um espaço aberto para a fala e para a reflexão. Foi nesse contexto que os espectadores do filme "Vou Rifar meu Coração", de Ana Ripper, puderam, após a sessão, conversar com Raphael Borges, um dos produtores, e com Seu Elmo, herdeiro das memórias que a magia do cinema nos presenteia.

Para quem não sabe ou não se recorda, até meados dos anos 70, o prédio onde hoje é a Câmara de Vereadores de Japaratuba era o único cinema da cidade. Os detalhes dessa história foram contados por Seu Elmo, proporcionando que outras pessoas que também alcançaram essa época - e que estavam na plateia - rememorassem junto com ele as vivências.



"Eu e meu pai éramos os donos. As sessões eram realizadas todas as sextas-feiras, aos sábados e domingos. Eu penso que se Japaratuba voltasse a ter um espaço como era o cinema, seria sucesso total na cidade, uma grande novidade que tiraria muitas crianças e jovens da rua, que traria um outro tipo de diversão para as pessoas", comentou. Ao final de sua fala, Seu Elmo agradeceu enfaticamente a realização do Cine Cultura em Rede e o resgate dessa história que o fez voltar no tempo e ter a esperança de um dia ainda ver um projeto como o de seu pai voltar a ser realizado na cidade.

A mediação de toda essa conversa foi feita pelo produtor Raphael Borges, conhecido no meio audiovisual como Mingau, e que, além de acompanhar o relato, também contou para os espectadores detalhes da produção, inclusive sobre as cenas filmadas no interior sergipano.

A outra sessão de cinema, voltada para as crianças foi permeada de uma sensação diferente: a curiosidade. Entre pipocas, refrigerante, bochichos e risadas, os pequenos desfrutaram da sessão e puderam, mesmo sem saber, reconstruir a rotina do prédio quando o mesmo ainda funcionava como cinema. No meio disso tudo organizamos, servimos o lanche, checamos o equipamento, aprendemos e observamos atentos os resultados de todo esse trabalho.



UMA CONVERSA SOBRE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS

Dentro da programação da III Jornada de Estudos Arthur Bispo do Rosário, do Festival de Artes, participamos da mesa redonda "Vivências e Experiências". Na Igreja Matriz de Japaratuba, os coordenadores Marcelo Rangel e Bruna Távora expuseram as riquezas culturais, geográficas, culinárias, e as pretensões do Japaratuba em Rede dentro dessa cadeia produtiva cultural. Os integrantes Genilton dos Santos, de Sibalde, e Juscleide Guimarães, da Sede, também fizeram suas reflexões sobre as potencialidades da cidade e dos povoados.

Para terminar, tivemos Maracatu, Taieira, Guerreiro e, claro, o Japaratuba em Rede, todos reunidos em frente à Igreja com direito a muito som, muita dança e alegria, uma verdadeira celebração. "Temos a certeza de que esse projeto não tinha lugar melhor para ser implantado. Começamos a ganhar Japaratuba com as nossas ações", destacou Juscleide Guimarães, que naquele dia estava prestes ser coroada como a nova Rainha do Cacumbi uma coroação que acontece todos os anos durante a Festa de Santos Reis e São Benedito.



A BIBLIOSESC ESTACIONOU NA PRAÇA DA MATRIZ

Crianças de escolas da Sede e dos povoados e um grupo diverso de pessoas que passaram pela Praça da Matriz de Japaratuba tiveram a oportunidade de conhecer o universo de conhecimento que biblioteca volante do Serviço Social do Comércio (SESC) carrega.

Durante a II Mostra, a BiblioSesc deixou à disposição da população exemplares para todas as idades e gostos literários. O público poderia pegar o livro no trailer e ler na calçada da praça, embaixo da sombra das árvores, nas mesas que a equipe do Sesc também disponibilizou. Atividades lúdicas e leituras para os mais novos também fizeram parte da programação.

Elias Marinho, poeta e integrante da equipe Gestão Cultural do Japaratuba em Rede, ficou encantado com a biblioteca móvel. "Fui poucas vezes a outras bibliotecas, e essa iniciativa trouxe para mim e para outras pessoas um contato ainda maior com a literatura. Fora isso, ver crianças que talvez pela primeira vez tenham tido contato com uma biblioteca é muito legal!"

CRIATIVIDADE



A criação da linha de produtos está numa etapa mais decisiva. O foco agora é aprimorar o que foi feito e produzir em maior quantidade, mesclando produtos artesanais e industrializados para decoração e ambientação, moda e utilitários. A turma também está arquitetando a possibilidade de novas exposições, dessa vez agregando à experiência do atendimento a comercialização dos produtos.

COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL

A instrutora Aline Braga está apresentando técnicas para produção de conteúdo. Após as experiências práticas de entrevistas, produção de texto e imagens, além das coberturas na II Mostra Cultura em Rede e na 4ª Feira Cultural das catadoras de Mangaba, os ensinamentos seguem para as plataformas digitais. O objetivo é que esses conteúdos sejam aplicados no Facebook, sites e blogs.



FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO VISUAL



Prosseguindo com a perspectiva do trabalho em rede, a turma de Comunicação e Cultura Digital fez o módulo de Fundamentos da Comunicação Visual. Os instrutores Diego DiSouza e Alex Valentin levaram noções de leitura e interpretação de peças gráficas. Os trabalhos práticos de final de curso focaram na elaboração de uma peça gráfica para divulgação dos produtos confeccionados na turma de Criatividade.

PROJETOS CULTURAIS

Na área da Gestão Cultural, o curso ministrado pelo mestre em Sociologia Ivan Masafret atendeu não somente à juventude do projeto, mas agentes culturais, lideranças comunitárias e população em geral de Japarutuba e outros municípios, como Pirambu e Barra dos Coqueiros. O propósito foi apresentar métodos e técnicas para elaboração e execução de projetos culturais nas comunidades. No final do curso os participantes receberam o certificado do Instituto Banese pelas 36 horas cursadas.



japarutubaemrede.wix.com/japarutuba-em-rede



japarutubaemrede2015@gmail.com



facebook.com/japarutubaemrede

Textos
Aline Braga
Manuella Miranda
Whagner Alcântara

Edição
Aline Braga

Fotografia
Equipe Japarutuba em Rede

Ilustrações
Juventude de Japarutuba

Designer Gráfico
Alex Valentin, sob projeto original de Diego de Souza

JAPARUTUBA EM REDE JUVENTUDE, CULTURA e CADEIAS PRODUTIVAS

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral
Marcelo Rangel Lima

Consultoria Pedagógica
Bruna Távora

Coordenação de Comunicação
Aline Braga

Jornalista
Manuella Miranda

Projeto Gráfico
Diego DiSouza/Alex Valentin

Agente Local
Whagner Alcântara

Apoio Técnico
(Equipe do Instituto Banese)
Amanda Silva
Ana Maria Santos
Celiene Lima
Laís Maciel
Leila Cruz
Tarcila Olanda

Oficina de Criatividade
Christiane Falcão e Yumah Santhu

Oficina de Gestão Cultural
Ivan Masafret

Oficina de Comunicação & Cultura Digital
Aline Braga
Comunicação Visual - Diego DiSouza e Alex Valentin

CULTURA EM REDE
juventude, educação e cadeias produtivas
Boletim nº3 - Japarutuba-SE/2016

EXPEDIENTE



NÃO JOGUE ESSE FOLHETO EM VIAS PÚBLICAS
PRATIQUE COLETA SELETIVA

